

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XV

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA RUA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Sabbado, 3 de Março de 1894

ASSIGNATURAS
Semestre (capital)..... 7\$000
(Pelo correio) Semestre..... 8\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 60 rs.

N. 11

Numero avulso 60 rs.

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno) . . . 14\$000

» (semestre) 7\$000

Pelo correio (anno) 16\$000

» » (semestre) 8\$000

A DIRECCÃO.

ATAQUE A NICTHEROY

Diz EL SIGLO, de 21 de Fevereiro:

«Uma carta do Rio de Janeiro, de 13 do corrente, contém as seguintes informações, corroborando outras que recebeu EL TELEGRAPHO MARITIMO e que apparece em outro lugar.

«Na tarde de 8 a 9, seiscentos marinheiros da esquadra de Saldanha, Gama, atacaram a uma bateria madrugada a Ponta de Areias e Armação, defendidas pela guarnição de Nicttheroy, composta de 3000 homens.

Os marinheiros levaram seus adversarios a bayoneta e machadinhas de abordagem até o quartel no interior da cidade, a um kilometro de distancia do ponto de desembarque.

As forças florianistas sob o commando do general, Argollo em pessoa, voltaram ao campo da luta, em virtude do que os revoltosos, antes de retirarem-se, inutilisaram os canhões das baterias que hostilizavam a ilha das Cobras e forçaram os navios da esquadra a manterem-se no fundo da bahia. Os revolucionarios ficaram senhores de todas as ilhas, das quaes fazem muito damno ás tres baterias do morro da Armação.

O combate foi tremendo, começou com pouca intensidade, à uma hora da madrugada, continuou terrível das 4 às 5 1/2 e prolongou-se até ás 9 horas.

Os peixotistas tiveram as seguintes perdas: perto de 300 mortos, outros tantos feridos e 288 homens que passaram-se para a revolução com as suas armas.

Os federalistas tiveram trinta e um mortos, perto de cem feridos e 4 extraviados.

Tanto o almirante Saldanha como o general Argollo portaram-se muito bem, expondo-se muito.

Os dois ficaram feridos »

Consta que foi chamado para dirigir interinamente as secretarias do Governo Provisorio o sr. Alfredo Theotônio da Costa, chefe de secção d'Alfandega.

A REVOLUÇÃO

NO

RIO GRANDE DO SUL

Ainda publica EL DIA, de Montevideo, de 12 de Fevereiro, as seguintes noticias:

Sobre a revolução do Rio Grande, acabam de receber-se estes importantes telegrammas.

Por elles se vê que a causa federal vai com vento em popa:

Alvear, 9 de Fevereiro, às 7 25 p. m.—Passo Fundo Nobay, Cruz Alta e Soledade, estão em nosso poder. El Zúrio Prestes com uma forte columna está dominando a serra.

Rivera, 9 de Fevereiro.—Por um proprio chegado do exercito sabe-se que Jca Tavares seguido por Cesar Sampaio, ao passar a ponte de Ibirapuytan, perto do Alegrete, emboscou gente sob o mando do celebre guerrilheiro Fideles; ao vadear a vanguarda inimiga, foi destroçada por Fideles, incendiando este em seguida a ponte.

Mello, 11 de Fevereiro.—Triunphamos na Cruz Alta e na Taquara. José Gabriel ficou gravemente ferido; o coronel João David commandante superior da Guarda Nacional da Cruz Alta, morto, Chachá prisioneiro. Tomamos em copia armas e munições.

Sampaio entrou em Bigé.

EL DIA, de 16, traz sobre a posição das forças de ambas as partes, as seguintes informações:

Eis aqui os ultimos dados sobre a posição respectiva das forças em operação no visinho estado do Rio Grande do Sul:

O general Hypolito se achava ante-hontem em Tunas, perto da fronteira, onde era incommodado pelas avançadas do exercito revolucionario que o perseguia.

O coronel Sampaio, depois da derrota de sua vanguarda, da qual abandonou grande numero de gente do outro lado da ponte de Ibirapuytan, resolveu retirar-se para Bigé, onde deve achar-se actualmente, tendo passado por D. Pedrito. Fô-lhe absolutamente impossivel vadear o rio no lugar em que se achava a ponte, por causa da artilharia.

Nota-se na linha do ferrocarril do Rio Grande a Bagé a presença do chefe federalista Carlos Chagas.

Os chefes federalistas Ulysses Reverbel e Raphael Cabeda, com 4.000 homens, devem estar entre Sant'Anna e S. Gabriel.

O general Tavares marcha sobre Cacequy.

Varias columnas revolucionarias operam na região serrana, desde Cruz Alta até a Vaccaria. Uma dellas é commandada pelo coronel Elysiario Ferreira Prestes com 2.000 homens. A primeira destas columnas estava, ha pouco, perto de Passo Fundo; a segunda, sob as ordens de Hypolito Chagas, deve ter operado sua junção, a esta hora, com o exercito do general Salgado, prezendo o numero de 3.000 homens.

O general Salgado teve a sorte de descobrir os depositos de armas e munições cuidadosamente occultos por Arthur Oscar, de maneira que vai armando as partidas que chegam.

O coronel Fló es, cathalista, que sabio de Porto-Alegre ao encontro de Pinheiro Machado, acha-se com dois batalhões de linha nas colonias alemães de S. Leopoldo.

O general Arthur Oscar, cathalista, está perto de Torres.

EL DIA, de 17 de Fevereiro, traz ainda a seguinte noticia:

«Segundo telegramma da Prensa, havia-se festejado ante-hontem em Jaguarão a derrota de uma força federalista de 1.400 homens, no Passo Fundo, pelas forças ao mando do coronel Santos Filho.

Este telegramma se refere a um triumpho completo sobre os revolucionarios, a quem dá-se a perda de 400 homens, morrendo 91 no campo de batalha.

Temos uma versão recente sobre este combate, que teve lugar em S. Gabriel, e que foi, segundo um telegramma que publicamos em seguida, um triumpho completo para os federalistas.

O telegramma foi recebido hontem pelo coronel Salgado, que reside entre nós, e diz assim:

«Rivera, 16 de Fevereiro, ás 4 h. e 50 p. m.—Ao coronel Salgado.—Paysandú n. 125 — Montevideo.—O coronel Santos Filho foi batido em S. Gabriel e de pe so pelo coronel Pina, o qual lhe tomou as carretas de armas e munições. Ribeirinho foi ferido levemente. Transmitta ao chefe.—DR. LAUDARES.»

Estado Oriental

Vemos pelos ultimos jornaes que o dr. Herrera, presidente da Republica, fez varias mudanças em pessoal que occupava alguns cargos de confiança, taes como commandantes de corpos, autoridades, etc., o que faz supôr que houvesse receio de algum movimento politico nas vespéras da eleição para chefe do Estado que estava a realizar se.

Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal Provisorio, em sessão de hontem, decidiu que o sr. dr. Fernando Caldeira, como auditor de guerra, não está incompatibilizado para advogar.

Na mesma sessão, aquelle Tribunal avocou o processo instaurado contra o tenente Machado por queixa dada pelo major Schmidt, reformando assim o despacho proferido pelo dr. juiz substituto seccional, de que nos occu ámos ha dias.

No Rio

Foi preso o conselheiro Silva Costa, eminente juriscôulto, advogado e procurador da condessa d'En. O foi tambem o barão de Mau Monteiro.

O almirante americano tratava de fazer um accordo entre florianistas e federalistas, nada porém tendo conseguido até a data da carta que ministra esta noticia (13 de Dezembro).

Houve uma tentativa de sublevação para auxiliar o ataque da fortaleza da Conceição, porém a conspiração foi denunciada por um traidor, resultando muitas prisões.

Dzem que foram fuziladas seis pessoas.

BARBOSA LIMA ameaçado

Telegramma publicado por EL DIA, de Montevideo, de 14 de Fevereiro:

«Rio de Janeiro, 13.—Pa rece que o marechal Peixoto, suspetando no sr. Barbosa Lima, governador do Estado de Pernambuco, a intenção de separar os Estados do norte e assumir a presidencia da nova Republica, ordenou ao general Leite de Castro que o prendesse ao primiro acto subversivo.

TAVARES EM BAGÉ

Em 23 de fevereiro ultimo, EL DIA, de Montevideo, noticiou:

«Um telegramma chegado hontem de Mello e recebido por um distincto emigrado brasileiro, que occupou alta posição no Brazil e a quem se pede para concorrer pessoalmente á revolução, contém esta noticia:

«O general Tavares, barão de Itaquí, entrou hontem em Bagé com seu exercito.

O coronel Telles com suas forças retirou-se d'aquella cidade, á aproximação do exercito de Tavares.»

Publicamos esta noticia com as necessarias reservas, esperando sua confirmação.»

Que perigo!

Chamamos a attenção da digua Camara Municipal para uma meia-agua, sita á rua Coronel Fernando Machado, que se acha em ruinas.

A ESQUADRA DO MARECHAL

De jornaes do Rio da Prata, extrahimos as seguintes noticias:

Muitos orientaes e argentinos se tem engajado como marinheiros nos navios de guerra brasileiros que estão em nosso porto (Montevideo).

Como se trata de serviços extraordinarios em tempo de guerra, os marinheiros recebem o crecido soldo de dez libras sterlinas por mez.

Ao ter-se conhecimento d'essa vantagem, amudaram-se as apresentações de voluntarios, e muitos que nunca em sua vida foram marinheiros se engajaram como taes em vista das dez libras.

Segundo todas as probabilidades, os navios brasileiros que se acham em nosso porto não seguirão para o Brazil senão em caso de resolver-se uma acção naval contra a esquadra revolucionaria, o que se torna cada dia mais difficil em vista das noticias que vão chegando.

Foram nomeados os capitães de mar e guerra José Luiz Teixeira e Antonio Pompeo de Albuquerque Cavalcanti, para servir na esquadra florianista. O capitão tenente Justino José de Macedo Coimbra foi nomeado commandante da canhoneira CAMOCIM.

Os concertos dos novos navios comprados em New-York, seguem mui lentamente, e segundo todos os calculos será muito difficil que possam chegar a reunir-se com a esquadra na Bahia antes do dia 15 ou 16 de Fevereiro.

O DESTROYER chegou tambem em más condições, com as caldeiras queimadas e o casco fazendo agua.

Guarda-se segredo na conducta do almirante Benham, no caso bem conhecido de sua intervenção contra a esquadra de Saldanha, cujos escaleres visitaram o S. FRANCISCO varias vezes.

Cinco chilenos que se apresentaram para servir nas torpedeiras de Floriano, os srs. Moraga, Amengual, Olivar, Soto e Estrala, são na verdade balmacedistas.

Casamento

Em resposta a um mimoso cartão DORÉ SUR TRANCHE, no qual communicava a um amigo haver solicitado a mão de uma interessante joven, recebeu um sympathico mancebo as duas quadras seguintes:

Nas Sagradas Escripuras
Ha um bonito preceito,
Ao qual deve render preito
Quem quizer gozar venturas.

Lá se lê em letras d'ouro
O — Crescei, multiplicai-vos —;
Co'a menina, pois, casai-vos
Que alcançais rico thesouro.

Foi nomeado fiscal da fregrezia do Ribeirão o cidadão Joaquim Martins dos Santos, e não José Olympio dos Santos, como por engano foi publicado hontem no expediente da Camara Municipal,

o nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, sr. A. Lorette, rua Camartin, n. 61.

Presidente do Estado

O exm. sr. coronel Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado, além do grande numero de telegrammas e officios congratulatorios já publicados, recebem mais os seguintes:

TELEGRAMMAS

Paranaguá, 2 de Março. — Presidente. — Fico sciente de haverdes assumido o alto cargo de Presidente do Estado de Santa Catharina, com o qual congratulo-me por esse acontecimento. Sauda-vos. — CUSTODIO DE MELLO.

Curityba, 1. — Ao cidadão tenente Macedo. — E' com grande satisfação que saudamos e ao independente Estado de Santa Catharina, por haverdes re-assumido o cargo de seu presidente. O vosso alto patriotismo e civismo são uma garantia para os grandes feitos a que está destinado o visinho Estado; o vosso talento e fino administrativo são a segurança do caminho feliz que vai ser traçado á actual capital da livre Republica Brasileira. Agradecendo vossas benevolas palavras, asseguro-vos que tudo farei para trabalhar com vós pela grande causa que defendemos. — MENEZES DORIA.

Tijucas, 1. — Coronel Machado, Presidente Estado. — Vossa reentrada para esta administração Estado é verdadeira garantia progresso, direitos cidadãos; vosso espirito culto, alado altos sentimentos patrióticos, trilhará sempre caminho justiça; sem suggestões nem intresses inconfessáveis. Sauda-vos fraternalmente. — LOPES DE OLIVEIRA, juiz de direito.

Tijucas, 3. — Coronel Machado, Presidente do Estado. — Com gratulo-me com vós por terdes voltado ao posto que vos pertence, cujo cargo sempre desempenhastes com alto zelo. — Commissario de Policia, MIGUEL DE BASTOS SILVA.

Tubarão, 28 de Março. — Ilustre Presidente M. Joaquim Machado. — A elevação vossos meritos como presidente Estado robustece confiança das vossos admiradores na emergencia actual, em que os vossos serviços são urgentes para a Patria e consolidação da Republica pelo que com mais municipes congratulo-me e vos felicito por tão assignalado acontecimento. Sauda-vos fraternalmente. — Commissario Policia, A. DE SOUZA.

Tijucas, 28. — Coronel Machado, Presidente Estado. — A sympathia que sois dotado, os relevantes serviços prestados á politica, revolução Estado, obrigam-nos a apparecer sempre firmes como outrora. — GALLOTTI, VARELLA.

Tijucas, 28. — Exm. Presidente Estado Manoel J. Machado. — A Camara Municipal, em sessão solemne de hoje, votou a seguinte moção: «A Camara Municipal d'esta villa, reconhe-

ce o nobre e saubão do opo do Presidente Manoel Joaquim Machado, como um dos primeiros percursores em prol da autonomia do Estado, e levando-se o seu honesto caracter até o sacrificio de um rompimento com o primeiro magistrado da nação, comprimenta-o cordialmente por ter re-assumido o Governo do Estado, esperando delle tudo, quer como politico convencido, quer como administrador correcto e illustrado, que procurará promover todo o adiantamento moral e material do Estado. — O presidente da Camara, JUVENAL THOMÉ ALVES. — Os vereadores: JOSÉ FORTINI. — EUGENIO FRANCISCO DE SOOZA CONCEIÇÃO. — BENJAMIN GALL TTI. — JOSÉ DA SILVA PEIXOTO.

Blumenau, 28. — Presidente Machado. — Em vista situação critica, felicito-vos pela posse Governo, esperando melhorar. — JOÃO GUILHERME MURPHY

Blumenau, 28. — Presidente Estado Machado. — Felicito-vos posse Governo. — AUGUSTO GERMER, commissario Policia.

Blumenau, 1 de Março. — Tenente Machado, Presidente Estado. — Felicito-vos e Estado vosso regresso ao Governo. — SWARZER, Chefe interino commissão terras.

Brusque, 1 de Março. — Cidadão Presidente do Estado. — A Camara Municipal felicita-vos por terdes re-assumido a administração do Governo do nosso Estado, e ao mesmo tempo agradece-vos comunicação. Sauda-vos. — KRIEGER, Presidente.

Itajubá, 1. — Exm. Senhor Tenente Manoel Joaquim Machado, P. do Estado. — Representante deste municipio, congratulo-me com o Estado por haver v. ex. re-assumido a sua administração; fazendo votos que continue a ser tão proficua como sempre foi. — Padre JOÃO RODRIGUES DE ALMEIDA, Presidente da Camara.

Blumenau, 28 de Fevereiro. — Presidente do Estado Machado. — Federalistas Blumenau commigo se congratulam com vossa. — Escrivão paz, ULIANO.

Blumenau, 28. — Exm. Presidente Estado, Machado. — Felicitações posse Governo. — RIBDEL.

Blumenau, 28. — Exm. Presidente Machado. — Pela sympathia e bom Governo com que vós tendes abraçado o povo catharinense, vos felicito pela nova posse Governo, pelo qual achates-vos coagido. Sauda-vos. Viva a Revolução! Viva a Esquadra Libertadora! Viva Federalistas Rio Grande! Viva o Estado de Santa Catharina! — O promotor publico, ANTONIO ELREBÃO PIRES.

Blumenau, 28. — Tenente Machado presidente Estado. — Felicito vos cordialmente pela grata noticia de vos ver, nesta data, na direcção do Governo do Estado. Sauda-vos. — Juiz de Direito, J. MARINHO.

São Francisco, 1. — Presidente Machado. — Felicitemos v. ex. e nosso Estado ver fren-

te de novo sua administração prestimosa e dadão. — DUTRA e CANDIDO PERREIRA, administrador e escrivão rendas geraes.

Tubarão, 1. — Ao exm. Presidente do Estado. — Congratulo-me com v. ex. por terdes assumido a Presidencia do Estado. Viva a Republica e o futuro progresso do Estado. — AVELLAR, promotor interino.

Itajubá, 2. — Coronel Machado. — Felicito o meu estado na pessoa do intemerato patriota cidadão coronel Manoel Joaquim Machado, por vel-o hoje collocado á frente do seu governo como justa homenagem de sua dedicação á terra catharinense. Parabens. — BENJAMIN DE SOUZA VIEIRA, Camborjú.

Laguna, 2. — Presidente Machado. — Jubiloso congratulo-me povo catharinense facto re-assumir presidencia Estado, onde continuareis de certo com a grande energia de vosso patriotismo, a obra da nossa prosperidade material e moral. Saudações. — JOSÉ JOANNY, chefe escolas.

Tubarão, 1. — Ilustre Presidente Machado. — Os abaixo assignados, commissionados pelo corpo commercial, sabendo que assumistes o Governo do Estado, veem felicitar-vos jubilosamente. A melancolica situação da Patria neste momento não póia ter melhor garantia pelo vosso provado criterio e alto tino administrativo de quem o commercio e a lavoura esperam todo o desenvolvimento. Saudamos vos fraternalmente. — ROLPHO PUNTO DA LUZ. — HORACIO ALVES DO SANTOS. — SILVIO ZANETTA. — FREDRICO ALFREDO DE NORONHA.

Tubarão, 1. — Tenente Machado, Presidente Estado. — Tenho a honra de felicitar-vos e congratular-me com o meu Estado natal pela vossa volta ao Governo. O vosso civismo nunca desmentido é penhor seguro da nossa autonomia. Sauda-vos. — O collector, MANOEL JOSÉ DA CONCEIÇÃO JUNIOR.

OFFICIOS

Vice-consulado da Republica Argentina, no Estado de Santa Catharina, 2 de Março de 1894. — Accuso o recebimento de vosso officio-circular, datado de 27 de Fevereiro proximo passado, em que me communicais que naquel data assumistes a presidencia do Estado, visto não ter a Assembléa Legislativa aceitado a renuncia que fizestes daquelle cargo; felicito-vos.

Sauda e fraternidade. — Ao cidadão presidente de Santa Catharina. — O vice-consul argentino, José Agostinho Demaria

Régia agencia consular da Italia, em Santa Catharina. — Desterro, 2 de Março de 1894. — Exm. sr. presidente do Estado. — Com satisfação tive a honra de receber a comunicação de ter v. ex. assumido, em 27 do mez findo, de novo a presidencia do Estado, o que communicarei á Régia Legação Italiana na capital federal, quando for possível.

Congratulando-me por esse facto com v. ex., é com a maior consideração que me assigno. — Exm. sr. coronel Manoel Joaquim Machado, dignissimo presidente do Estado. — O régio agente consular, João Strambio Schutel.

Commissariado de policia do termo de S. José, 1 de Março de 1894. — Cidadão coronel Manoel Joaquim Machado, M. D. Presidente do Estado. — Tenho a honra de accusar o recebimento da vossa comunicação, de haverdes assumido a suprema magistratura do Estado, na qualidade de Presidente, e cumpre-me declarar-vos que harmonizado aos sentimentos patrióticos do vosso Manifesto, auxiliarei com meus insignificantes serviços os vossos intuitos reivindicadores.

Sauda e fraternidade. — Francisco Vieira da Rosa, commissario de policia.

Commando do Corpo Policial de Santa Catharina. — Desterro, em 1º de Março de 1894. — Cidadão presidente do Estado. — Tenho presente o vosso officio de 27 do passado, no qual participaes ter assumido a administração do Estado, em consequencia de não ter a Assembléa Legislativa aceitado a renuncia por vos apresentada, cabe-nos o dever de congratular-me com o povo catharinense que, alegremente, vé dirigindo os destinos deste Estado aquelle que soube levantar bem alto seu nome, reagindo heroicamente contra a propotencia do tyranno do Itamaraty.

Sauda e fraternidade. — Major Polycaipo Vieira da Cunha Brazil.

Cidade de S. José, 28 de Fevereiro de 1894. — Ao exm. sr. coronel Manoel Joaquim Machado. — Chegando hoje ao conhecimento dos abaixo assignados, officiaes da Guarda Nacional desta comarca, de ter v. ex. re-assumido hontem o governo deste Estado, apressamos-nos a felicitar-vos por tão faustoso motivo, assegurando á v. ex. o mais decidido e franco apoio á vossa patriótica e prospera administração.

Prevalecendo-se da oportunidade, apresentam á v. ex. as seguranças de sua subida estima e distincta consideração.

Sauda e fraternidade. — O tenente-coronel commandante superior interino, João Luiz Ferreira de Mello; major-commandante interino do 2º, Jacintho Duarte de Oliveira; capitão-commandante interino do 1º, João Rodrigues Alves; capitão-commandante do 1º regimento de cavallaria, Nicoláo Simão Sobrinho; capitão fiscal interino, Bernardo Truppel; capitão-ajudante interino, José Luiz da Silva; capitão da 1ª companhia do 2º, João Candido de Campos; tenente-commandante interino da 4ª companhia, Francisco Adriano Regis; tenente secretario, Antonio de Souza; tenente secretario do 1º regimento, João Pedro de Espindola; tenente secretario do 2º batalhão, José Lupercio Lopes; tenente-commandante interino da 2ª companhia 1º batalhão, Francisco José da Rosa Junior; tenente Jacintho Pinto da Luz Junior; tenente, Sebastião Gualberto Lantz; tenente, Ismael Antonio da Rosa; tenente, Ernesto Carlos Bayerstorff; tenente, Jacob José Koerig; tenente, Felipe Santiago das Neves; tenente, Mauricio Bento de Carpas; alferes João Soares de Souza; alferes José Joaquim Soares; alferes, João Jovita Duarte; capitão, João Lourenço de Souza Medeiros; alferes, Luiz Antonio Marques; tenente, Candido Domingos da Silva; alferes, Severo Florentino da Silva; capitão, Theodoro Sebastião Lantz; alferes, Manoel Justino Leite; alferes, José Torquato de Faria.

Acha-se novamente enfermo o sr. Sigasta, presidente do conselho de ministros da Hespanha.

PARABENS

E' hoje dia de regosijo para todos os que têm o prazer de conhecer o distincto joven, advogado d'esta capital, dr. Fernando Caldeira, por completar este mais um anno de existencia.

De uma lhanza apreciavel, de um caracter sincero e de uma actividade exemplar, admiravel em um moço de tão verdes annos, é o dr. Caldeira estimado pela população d'este Estado, que já lhe deve importantes serviços.

Mil felicitações ao mesmo e a seus venturosos paes.

Reporter.

TOMADA DE S. BORJA

Um immigrado federalista riograndense, residente em Montevideo, recebeu o seguinte despacho telegraphico que dá conta de um novo triumpho para a revolução:

«São Thomé, 22 de fevereiro. — Duarte Dinocles, á frente de 800 homens, apoderou-se da cidade de S. Borja».

As forças governistas, compostas de 300 homens, entrincheiraram-se no quartel.

EL DIA, dando a noticia acima, commenta-a deste modo: «A situação dos governistas de S. Borja é, pois, bastante critica, si se julgar pelo que de maneira tão categorica affirmo o telegramma transcripto.

A cidade de S. Borja está situada a pouco mais de uma legua da margem esquerda do Uruguay, onde existe uma pequena povoação.

O quartel alludido acha-se entre as duas populações, proximo ao rio.

Nesta posição, cercada por todos os lados, será difficil que as forças governistas possam resistir ao sitio, provavelmente vai apertar-se. De maneira que os governistas estão em verperas de perder um novo corpo de exercito de 300 homens, no quartel da cidade de S. Borja.»

O «Aquidaban»

Despacho telegraphico, recebido em Montevideo na noite de 22 do passado, annuncia que o Aquidaban forçou, na madrugada de 21, a barra do Rio de Janeiro, debaixo de nutrido fogo das fortalezas de Santa Cruz e Lages; e que, em companhia do cruzador Republica, que o esperava fóra da barra, seguiram para o sul, suppondo-se (diz o telegramma) que tomassem rumo para o Desterro.

BATALHÃO FERNANDO MACHADO

Está hoje de estado-maior o tenente Euzébio de Medeiros.

Dia ao batalhão, 2º sargento Adolpho Maia.

Commandante da guarda, furriel Alvaro Conrado da Costa.

Promptidão, Antonio de Freitas Telles e furriel Leopoldo Pires.

ARMAMENTO PARA O MARECHAL

O vapor Eolo levou de Buenos-Ayres para Montevideo varios caixões de armas, consignados ao ministro do Brazil.

Foram depositados na alfandega por ordem do representante diplomatico supracitado.

Estes petrechos bellicos seguiram para Santa Anna do Livramento.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approved e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthrea por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, na 3\$000 o frasco, 16\$000 1/2 duzia e 30\$000 a duzia.

OS FARRAPOS

EM SANTA CATHARINA

CHRONICA DA GUERRA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL DE 1835-45 por TOBIAS BECKER Natural de Santa Catharina

CAPITULO X

A Assembléa Provincial. Bento Gonçalves e o combate do Tanfo. Os bugres. Falta de officiaes na Corte. As fortificações de Santa Catharina. Lages. Colonisação e população de Santa Catharina. O novo presidente Machado. Ainda Sepulveda e seus companheiros. Menores para os Arsenaes. Novos uniformes. Os bugres no Itajahy. Os reformados.

Em aviso de 18 de janeiro, o conde de Lages, mandára recolher á Corte todos os officiaes que se achassem em Santa Catharina, em consequencia do que, embarcaram-se no referido brigue *Minerva*, para se apresentarem ao quartel do commando das armas da Corte, o tenente coronel Luiz Manoel de Jesus, alferes Antonio Manoel de Almeida Coelho e Jacintho Machado de Pittencourt, todos avulsos.

Em officio de 28 de fevereiro, Machado pedia ao conde de Lages, para, caso de não ser empregado na Corte, o tenente-coronel Jesus, que fosse remetido para Santa Catharina, onde seus serviços eram proficuos e onde elle se empregara a estimo publico pela sua conducta.

Como já tive occasião de dizer, os uniformes dos officiaes do exercito eram assaz dispendiosos, pelo que muitos traziam fardelas e jaquetas ou á *varana*, mesmo em estabelecimentos militares, onde se tolerava essa irregularidade; desejando pôr termo a isso o conde de Lages permittio, por aviso de 22 de fevereiro de 1837, aos militares em geral, o uso de um fardamento ligeiro composto de sobrecasaca de roda feita de panno azul, com uma fôrma de botões lisos, avivado de cordão de lã preta grossa e tendo a gola alta e sem distinctivo algum; nos punhos galões pregados em angulos obtuso, com o vertice virado para o alto; chapéo armado e espada curva presa em talim de couro preto envernizado.

Além dos dois rapazes Feliciano e Filastrio, que com destino ao Arsenal de Guerra, seguiram no bergantino *Minerva*, de propriedade de José Maria do Valle, seguiram também para o Arsenal da Marinha, os rapazes Joaquim Alberto de Oliveira, Ireno Ricardo Luiz, João Ribeiro Nunes, Manoel Joaquim de Jesus, Francisco Antonio Pereira, Miguel Antonio de Abreu, Manoel Francisco do Espirito-Santo, Jacintho Antonio Garcia e Nilo João Antonio.

Mais tarde, no paticho *Segredo*, mestre Alexandre Antonio Soares, também seguiram com o mesmo destino tres menores, um dos quaes filho do capitão Amaro João Pinto, de Cannasvieiras e os outros dois seus proximos: Dois mezes depois, a 5 de abril tinha o mesmo destino o orphão Seraphim da Silva, que embarcou-se no brigue *Maria*, mestre José Antonio Cabral.

Os bugres continuavam a infestar o Itajahy, embarçando o desenvolvimento das colonias.

A 18 de fevereiro de 1837, o major Agostinho Alves Ramos, officiou a Machado de Oliveira, communicando-lhe terem sido encontrados rastros frescos de bugres na margem esquerda do rio Itajahy, e outros na margem di-

reita do Itajahy mirim, julgando-se por ahi que elles passariam o rio Luiz Alves, sahindo nas Piçarras ou na direcção de Cambojú.

Para mostrar como já naquella época Santa Catharina era a residencia favorita dos officiaes reformados, basta dizer que em 80 dias, de 30 de dezembro de 1836 a 2 de março de 1837, dezeseis officiaes reformaram-se em Santa Catharina e ahi fixaram residencia; eram elles:

Reformados por decreto de 30 de dezembro de 1836: majores Manoel José de Mello, Cypriano Coelho Rodrigues e José Antonio Guerra; capitães Antonio Agostinho Capistrano, Bernardino da Trindade Feijó e Silva e José Honorio de Souza; alferes Alberto Victor Bion, Domingos Marques Guimarães, Antonio Bernardino Carneiro, João da Silva Barbalho, Pedro Fernandes e Vicente José Corrêa.

Pelo decreto de 9 fevereiro de 1837, foi reformado o tenente de 1ª linha avulso João Antonio Terres Arouche; finalmente, pelo decreto de 20 de março desse anno, reformaram-se o coronel da extincta 2ª linha Joaquim Soares Coimbra, e os tenentes avulsos de 1ª linha Henrique Etur e José Bonifacio Caldeira de Andrade.

TELEGRAMMA

D. R vera telegrapharam a *Tribuna Popular*, de Montevideo, dando estas noticias:

«Depois do combate de Alegrete, houve outro em S. Germe, entre a gente do general Pina e os castilhistas. Os federaes perderam n'este encontro um de seus valentios officiaes, o major Penetaro, morto por um balaço no peito.

— De Sant'Anna chegaram noticias dizendo que as avanças de Hypolito alcançaram uma força federal, em D. Pedrito, atacando a de surpresa e causando-lhe estragos.

— O exercito de Tavares achava-se em Puntas de Sant'Anna. Tres columnas castilhistas marchavam ao seu encontro.

— A 21 entrou em Sant'Anna um grupo de castilhistas emigrados. Foram occupar a povoação que estava abandonada.

A noite passada houve um tiroteio em Sant'Anna. Das informações colhidas, apura-se que foram duas partidas castilhistas que, não se reconhecendo de prompto, trataram-se a balaços.

— O 3º regimento de cavallaria prepara-se afim de seguir para Mello. Espera-se apenas a chegada do 1º da mesma arma.

Aqui reiná o typho com caracter epidemico. Ha mais de cem enfermos e já a epidemia tem feito muitas victimas.

Italia

Dz um telegramma de Roma, de 22 de fevereiro, que muito brevemente começarão os trabalhos de um porto na cidade de Palermo, devendo as obras serem realisadas com a maior actividade, conforme deliberou o governo.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA Dia 1º de Março de 1894 PELA SECRETARIA

A' camara municipal de S. José.— Remettendo o requerimento de Pedro Jacob Burg, sobre terras devolutas.

— Ao director da instrucção publica.— Remettendo o requerimento de d. Anna Antonia de Oliveira Carvalho, professora publica, pedindo prorrogação de prazo.

— Ao director das obras publicas.— Remettendo o requerimento de diversos moradores do rio Fortuna, pedindo um auxilio para construcção de uma estrada.

— Ao delegado da terras.— Remettendo os requerimentos de Luigi Bez, João De Bonna Porton, Luca Celesto, Luiz Damiani, Luiz Antonio Pinto de Magalhães, Hubert Peter, Feltrini Galtoro, Dalbo Maria, Zaccaron Santo, Zatta Pietro, Tramontini Desiderio, Titon Antonio, Thomaz Luigi, Sebastião Bez, Straditti Angelo, Michelli Angelo, Meneghel Ettore, Magagnin Giovanni, Manoel Gonçalves de Aguiar, Cittadin Angelo, Bonna Vicenzo Porton, Benedetto Giovanni Battista, Bendo Luigi, Bendo Clemente, Bendo Giovanni, Collo del Pietro e Bendo David, sobre terras devolutas.

REQUERIMENTOS REJECHADOS

De 28 de fevereiro
Micheli Schneider, Wilhelm Meischer, Peter Schmidt e outros.— Informa o director das obras publicas.

Manoel Eleuterio dos Santos (2º).— Não existe lote vago no lugar indicado, segundo as informações.

Manoel Gonçalves de Aguiar (2º).— Informe a delegacia das terras.

Magagnin Giovanni (2º).— Idem.

Meneghel Ettore (2º).— Idem.

Michelli Angelo (2º).— Idem.

Hermann Schistel.— Idem.

Dalbo Maria (2º).— Idem.

Feltrim Cactano (2º).— Idem.

Hubert Peter (2º).— Idem.

Luigi Bez (2º).— Idem.

Luca Celesto (3º).— Idem.

Luiz Antonio Pinto de Magalhães (2º).— Idem.

Luiz Damiani (2º).— Idem.

Benedetto Giovanni Battista (2º).— Idem.

Bendo Luigi (2º).— Idem.

Bendo Giovanni (2º).— Idem.

Bendo Clemente (2º).— Idem.

Bendo David (2º).— Idem.

Collo del Pietro (2º).— Idem.

Cittadin Angelo (2º).— Idem.

Bonna Vicenzo Porton (3º).— Idem.

Straditti Angelo (2º).— Idem.

Sebastião Bez (2º).— Idem.

Thomaz Luigi (2º).— Idem.

Titon Antonio (2º).— Idem.

Tramontini Desiderio (2º).— Idem.

Zatta Pietro (2º).— Idem.

Zaccaron Santo (2º).— Idem.

Pedro Jacob Burg.— Informe a camara municipal de S. José.

João De Bona Porton (4º).— Informe novamente a delegacia das terras.

Anna Antonia de Oliveira Carvalho, professora publica.— Informe o director geral da instrucção publica.

Dia 1º de Março

Christoforo Pescador (3º).—

Volte á camara municipal do Tubarão para informar novamente acerca do pedido do supplicante.

O ENTERRO

DE Um marinheiro do „Tiradentes”

DISCURSO DO DR. SEABRA

A *Razão*, de Montevideo, narra o seguinte, em 10 de fevereiro ultimo:

«Hontem, ás 9 horas da manhã, teve lugar o enterro do marinheiro Antonio Pereira Lima, que pertencia á guarnição do cruzador *Tiradentes* e que na véspera fôra assassinado por um empregado do Mercado do porto, cujos detalhes já os nossos leitores conhecem.

Ao cemiterio concorreu grande numero de officiaes, maquinistas, foguistas e marinheiros dos navios brasileiros aqui estacionados, com seus respectivos commandantes, e além destes, muitos cavalleiros que fazem parte dos revolucionarios brasileiros, entre os quaes estavam o deputado dr. Seabra e o tenente Armando Burlamaqu, secretario do sr. almirante Saldanha da Gama, representando a revolução, um pela classe civil e outro pela militar.

Na occasião de serem dados á sepultura os restos mortaes do marinheiro Lima, fallou o sr. capitão-tenente Wanderley, commandante do cruzador *Tiradentes*, o qual, em sentidas phrases, referio-se ás circumstancias lamentaveis que motivaram o assassinato. Acrescentando algumas palavras relativas aos deveres do homem do mar, pediu calma aos seus subordinados, recordando-lhes que nos países estrangeiros foi sempre respeitada e acatada a marinha brasileira, e que o facto lamentado não tinha outra significação senão a de ter sido executado por um velho inconsciente.

Em seguida usou da palavra o dr. Seabra, que, como se sabe, é um revolucionario intransigente e cujo nome é dos mais odiados pelos partidarios do marechal Peixoto.

Como se comprehende, o facto de achar-se presente e fazer uso da palavra o dr. Seabra produziu grande impressão nos assistentes, que eram, na quasi totalidade, delegados de Peixoto, e maior impressão ainda pelos concertos emittidos no emocionante discurso.

Em resumo, o dr. Seabra, visivelmente commovido, expressou-se nos seguintes termos:

Que era um eloquente e edificante exemplo para a educação patriótica aquella prova de solidariedade e confraternidade dos brasileiros deante da tumba em que iam ser depositados os despojos de um humilde servidor da patria, desconhecido e ignorado.

Que lamentava a guerra civil que hoje separa a grande familia brasileira, sempre unida e sempre forte; e que sentia palpitar violentamente seu coração em presença d'aquella reunião de compatriotas que vinham, em tão solemne momento, dar prova bastante de que a divergencia de opiniões não era causa sufficiente para separar os filhos de um mesmo paiz.

Recordando o valor, a coragem e a abnegação da Marinha brasileira, que tantas paginas gloriosas tem escripto na historia de sua patria, fazia votos pela paz e pelo restabelecimento da confraternidade, anhelando constantemente dos que nascem no pedaço de terra que se estende desde as margens do Amazonas até as regiões platinas.

Concluio dizendo que estava ali, representando a revolução, para dizer o ultimo adeus ao companheiro que succumbio, mas que ainda assim coube-lhe a gloria de ser coberto com a bandeira de sua Patria, o que certamente não succederia aos emigrados, considerados fóra da lei pelo governo que provocou e alimenta a guerra civil.

Este discurso produziu vivissima impressão entre as pessoas que o ouviram, chegando alguns marinheiros a vertter lagrimas, valendo ao dr. Seabra uma manifestação silenciosa e altamente significativa: toda a officialidade dos navios de guerra ali presentes, desde o primeiro até o ultimo, felicitaram o valente deputado Seabra com um amnistoso aperto de mão pelo que acabava de dizer.

Os marinheiros, como é natural, estavam profundamente commovidos.

Não era para menos, dadas as circumstancias do facto, digno de ser consignado em nossas columnas.

BRONCHITE E ROUQUIDAO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.

MINISTRO DE FLORIANO

De um telegramma dirigido do Rio de Janeiro para Montevideo, em data de 17 do passado, vê-se que o ministro da Marinha sahira da Bahia em consequencia de uma communicação feita pelo chefe da esquadra de Peixoto, que lhe avisava que as suas relações com a officialidade subalterna eram difficilissimas.

O *New York Herald* recebeu um telegramma do Brazil, pelo qual se communica o aprisionamento do cruzador *Itaipú* em viagem de Montevideo para Pernambuco, e em cujo bordo ia o almirante Gonçalves, chefe da esquadra de Montevideo.

Careca de confirmação esta noticia.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira cura radicalmente.

Guarda Nacional

1º BATALHÃO

Está hoje de estado-maior, o capitão Gustavo da Costa Pereira.

Ronda á guarnição, alferes Antonio Motto Espezim.

Guarda de palacio, alferes Martinho Garibaldi da Costa.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou no mez passado a quantia de 114:465\$058.

NOTAS EM SUBSTITUIÇÃO

Estão em substituição até 30 de Junho de 1894, sem desconto, e com abatimento d'ali em diante:

De 500\$000 da 5ª estampa
> 200\$000 > 6ª >
> 100\$000 > 5ª >
> 50\$000 > 6ª >
> 20\$000 > 7ª >

E bem assim todas as notocarrimadas pelos Bancos Emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

SECÇÃO LIVRE

Pedido

O juiz da Irmandade da Conceição pede, por especial favor, a pessoa que recebeu uma colcha de damasco de lã, cor de boa noite, por ergano, do carregador que andou conduzindo diversos objectos para seus respectivos donos, de vir entregar ao mesmo juiz, que lhe ficará muito grato.

Desterro, 2 de Março de 1894.

O juiz

HYPPOLITO ANISTALDA DUARTE.

Tosse simples

CURA EFFICAZ E ECONOMICA
Não convem desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres (das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 ou de 3 em 3 horas; assim o pequeno incommodo desaparecerá promptamente, levando consigo talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!
A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

O PEITORAL DE CAMBARÁ vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, toli e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto S. Paulo, 28 de junho de 1892.

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.

Frasco — 1\$500.

A asthma

CURA EFFICAZ E ECONOMICA
Nesta penosa molestia, tão difficil de curar, o PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova, tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite. Declarando-se o acesso use-se de 1/2, de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão.

O PEITORAL DE CAMBARÁ vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral, passo e firmo este po expontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grao.

Irapuerua, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia de taes grande preparado.

Frasco—1\$500.

EDITAES

Camara Municipal

Lançamento das casas de negocio e mais industrias para o pagamento do imposto municipal, no corrente exercicio de 1894

(Continuação)

- RUA JERONYMO COELHO
- 221 Savas Nicoláo Savas, 3º ordem, importadora, commissões e consignações. 190\$
- RUA SETE DE SETEMBRO
- 222 Miguel Mellago, 2º ordem, taverna 5\$
- RUA VICTOR MEIRELLES
- 223 Simplicio de Souza Lisboa, 2º ordem, taverna 5\$
- 224 José Joaquim Coelho, idem, idem 5\$

- RUA NUNES MACHADO
- 225 Antonio Bernardino dos Santos Castão, 2º ordem, taverna 5\$
- RUA MARECHAL GAMA D'EÇA
- 226 João Baptista Gaignette, 1º ordem, taverna 10\$
- 227 José Verissimo de Carvalho, idem, idem 10\$
- 228 Piazza Felix, 1º ordem, ferraria 10\$
- RUA FERNANCO MACHADO
- 229 Luiz Vieira de Souza, 2º ordem, taverna 5\$
- 230 Camilla Henriqueta da Costa, idem, idem 5\$
- 231 Adolpho Hilario da Silva, idem, idem 5\$
- 232 Bernardino Gavaerd, 1º ordem, taverna 10\$
- RUA GENERAL BITTENCOURT
- 233 Zeferino Manoel da Silveira, 1º ord., taverna 10\$
- 234 Anna Loxneg, 2º ordem, taverna 5\$
- 235 Pedro Americo da Luz, idem, idem 5\$
- 236 Amaro Rodrigues Pereira, idem, idem 5\$
- RUA MAJOR COSTA
- 237 Belarmino Francisco da Costa Dutra, id., id. 5\$
- RUA JOSÉ VEIGA
- 238 João Brigmann, 1º ordem, taverna 10\$
- PRAÇA GENERAL OSORIO
- 239 José Gonzaga de Aguiar, idem, idem 10\$
- 240 José Rodrigues Vieira, 2º ordem, taverna 5\$
- 241 José Irinéu de Oliveira Cruz, idem, idem 5\$
- RUA ALMIRANTE ALVIM
- 242 Francisco Avila dos Santos, idem, idem. 5\$
- PRAÇA 17 DE NOVEMBRO
- 243 Joaquim Rodrigues da Natividade e Silva, typographia 10\$
- RUA ARTISTA BITTENCOURT
- 244 Nicoláo Avila dos Santos, 2º ordem, taverna 5\$
- RUA ARCIPRESTE PAIVA
- 245 João Simões Roque, idem, idem 5\$

(Continúa)

Camara Municipal

Os fiscaes do 1º e 2º districtos da capital fazem publico que, por portarias do cidadão presidente da Camara Municipal, lhes foi ordenado que dêssem execução á portaria n. 88, de 23 de Fevereiro, ordenando que no prazo de 8 dias, a contar desta data, serão obrigados todos os patrões, que têm ou receberem criados ou criadas sem a respectiva caderneita serem obrigados a mandar tiral-as no dito prazo, sob pena de serem es ditos patrões multados na importancia de 20\$ réis, como dispõe o artigo 1º do regulamento approved pela lei 1039 de 8 de Junho de 1883.

Desterro, 26 de Fevereiro de 1894.— Miguel da Silva Cascaes, fiscal do 1º districto. — Manoel Diniz Martins, fiscal do 2º districto

PRAÇA

O cidadão João Martins Barbosa, juiz de direito supplente da cidade do Desterro, na fórma da lei.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem que, no dia 10 de Março do corrente anno, na sala das audiencias desta cidade, se ha de vender em hasta publica uma casa terrea em máo estado, sita á rua Tenente Silveira, pertencente aos menores João e Almerinda, filhos do cidadão José de Souza, pela quantia de 850\$000 réis, devendo ter lugar a primeira praça no dia 8 de Março, a segunda praça no dia 9 e a ultima praça no referido dia 10 acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital,

que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa desta cidade. Desterro, 17 de Fevereiro de 1894. Em Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi.—J. M. Barbosa.

DECLARAÇÕES

Grande leilão!

GRANDE QUEIMA!
Corram! Aproveitem!

Assim que se espalhou a noticia de que toda a existencia da loja de armario e fazendas, á rua do Commercio n. 26, vai entrar em leilão na proxima semana, a casa foi invadida pela freguezia ao ponto de ser necessario requisitar o auxilio da força publica para conter a ordem. A queima tem sido tão grande que talvez nada reste pa a o projectado leilão.

(ANTIGA CASA DO COELHO)

PHARMACIA ELYSEU

Peço aos devedores d'este estabelecimento o obsequio de pagarem suas contas, visto ter de saldar compromissos da mesma pharmacia.

Desterro, 24 de Fevereiro de 1894. — Zeferino José da Silva.

DR. FRANCO LOBO

MEDICO E OPERADOR
Especialidade: molestias de senhoras.
Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.
Attende a chamadas nas Pharmacias Elyseu e Popular

Declaração

O abaixo assignado chama a attenção de seus freguezas, que estiverem em atrazo, para irem saldar suas contas; se não o fizerem até o dia 5 do mez futuro, será obrigado a declarar seus nomes nesta folha. Declara mais, que todos aquelles que se julgarem seus credores poderão apresentar suas contas para serem-lhes pagas.

Desterro, 20 de Fevereiro de 1894.—Nicoláo Cantisano.

Medico e operador

DR. CARLOS DA FONSECA
RUA ALVARO DE CARVALHO N. 5
Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 da manhã.

TRABALHOS FORENSES

O abaixo assignado, juiz de direito da comarca de S. Miguel, fornece muitas para petições ou outros trabalhos forenses, e emquanto estiver fóra do exercicio de seu cargo. Póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde de todos os dias uteis, na casa de sua residencia á Praça de Fóra.
CANDIDO V. CHAVES

ESCRITORIO DE COMMISSÕES

O abaixo assignado continúa com seu escritorio de commissões á rua Republica n. 14, so brado.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894 — Fabio Antonio de Faria, commissario commercial.

ANNUNCIOS

Missa

A familia Trompowsky manda resar, no dia 5 ás 8 horas da manhã, na Igreja de S. Sebastião, uma missa de 30º dia do fallecimento de seu parente, 1º tenente Gustavo Cotrim.

Para este acto convida a todos os demais parentes e amigos.

BOA GRATIFICACÃO

dar-se ha á pessoa que indicar uma casa para alugar, perto da rua do Commercio, ou arredores, que seja pequena, pois é para um casal. Dirija-se á relojoaria de Paulo Husadel, rua do Commercio n. 16.

ASSUCAR

Wendhausen & C. acabam de receber uma partida de assucar grosso, em saccas de 60 kilos, que vendem a preço muito vantajosos.

RUA DO COMMERCIO N. 1

CAFÉ

Quem precisar mandar pillar café, queira dirigir-se á rua João Pinto n. 3.

Grande queima

VENDE-SE BARATISSIMO PARA LIQUIDAR

indos e modernos chapéos e capotas para senhoras, chales de lã e camisas, paletots para senhora,

Na casa de

João Bonfante Demaria

SEMENTES DE REPOLHO

Vende-se no Mercado, taboleiro junto ao poço.

HYGIENE DA BOCCA

SAPONINA DENTIFRICA DE RAULIVEIRA a melhor pasta para limpar e conservar os dentes: aromatizada, refresca a bocca e fortifica as gengivas. Approved e autorizada pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil e premiada com a medalha de 1º classe em diversas exposições.

Preço 2\$000
DEPOSITO NO
Armarinho Vilella

ALUGA-SE o sobrado n. 1, á rua Marechal Gama d'Eça, com commodos para familia, quintal e portão á rua Padre Miguelinho; está pintado de novo. Para tratar com Vasco Gama, na rua da Republica, armazem.



OFFICINA

DR. **GHAPÉOS DE SOL**
RUA DA REPUBLICA N. 8 A
Concertos com brevidade
Egydio Noceti.

ESPARTILHOS

Branco e de cores, para senhoras, fazenda superior a 5\$000; ditos para meninas, fazenda chic, a 3\$200, vende Oscar Lima, á rua do Commercio, junto a Casa da Fama.

Merinó preto, lavrado, fazenda nova, 3\$000 o metro.

NEGOCIO

Vende-se um bem sortido e afreguezado negocio de seccos e molhados, á rua General Deodoro, n. 25. Para vêr e tratar no mesmo negocio com o seu proprietario.

O motivo da venda é ter o seu dono de retirar-se para fóra do Estado.

MANOEL NORBERTO PEREIRA

SEMENTES DE HORTALIÇA

vende á rua do Commercio n. 1 A.

MUDANÇA

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE

PAULO HUSADEL

Avisa ao publico que mudou sua fabrica de joias, loja e officina, para a rua do Commercio n. 16, em frente a Alfandega, onde continúa a encarregar-se de todo e qualquer trabalho concernente a sua profissão.

Vendas, encomendas e concertos, só a diaheiro.

MODICIDADE EM PREÇOS

16 RUA DO COMMERCIO 16

EM FRENTE A ALFANDEGA

